



Espaços sociocupacionais e rede de serviços socioassistenciais: um estudo sobre a intersetorialidade das políticas sociais na agenda da dimensão técnico operativa do Serviço Social.

Luiza Barreto da Fonseca, Ivana Arquejada Faes

O debate sobre os espaços sociocupacionais contribui para a compreensão acerca da rede dos serviços socioassistenciais contidos na profissionalidade do assistente social. A relação entre essas duas categorias revelam o estudo sobre a intersetorialidade. Nosso objetivo é oferecer ao universo profissional do Serviço Social, conhecimento da relação existente entre espaço sociocupacional, rede socioassistencial e intersetorialidade com a finalidade de otimizar ações profissionais que formatem agilidade e qualidade nos serviços prestados à população usuária dos serviços sociais. Pretendeu-se, primeiramente, realizar uma revisão de literatura (composta de análise de textos importantes para construção da pesquisa) que pudesse viabilizar um estudo exploratório de amplo alcance de informações, entendendo pesquisa bibliográfica como “um procedimento metodológico que se oferece ao pesquisador como uma possibilidade na busca de soluções para seu problema de pesquisa” (LIMA; MIOTO, 2007, p.2), realizando a retirada dos conceitos necessários à compreensão do tema de pesquisa. Buscando como resultado descrever a importância das ações intersetoriais a partir do intercâmbio entre espaços sociocupacionais e rede socioassistencial na gestão e implementação de políticas sociais na agenda da dimensão técnico operativa da profissão de Serviço Social. Oferecer subsídios ao Projeto “mercado de trabalho e espaços sociocupacionais do serviço social nas regiões norte e noroeste fluminense” no qual nos constituímos enquanto colaborador. A Profissão se coloca frente a instituições com políticas sociais precarizadas, seletivas, focalizadas e com recursos escassos e está inserida na divisão sócio- técnica do trabalho, nos conflitos entre capital x trabalho, de correlação de forças entre as classes sociais. O trabalho profissional enfrenta a descentralização de poderes e recursos, junto a uma rede socioassistencial fracionada, tendo que a assimilar a dinâmica da sociedade a partir de suas competências e atribuições para atender as demandas que lhe são postas. Acionar a rede de serviços, a partir de um mapeamento dos serviços socioassistenciais, qualifica o trabalho do assistente social e otimiza o atendimento e correspondência de demandas dos usuários dos serviços sociais.

Palavras-chave: Espaço Sociocupacional, Rede Socioassistencial, Intersectorialidade

Instituição de fomento: UFF, FAPERJ.

